

Rumo à Greve Geral

31/3: Vamos às ruas no Dia Nacional de Mobilização!

Depois das grandes manifestações do dia 15/3, precisamos intensificar a luta contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e a terceirização. Precisamos transformar o 31/3 em mais uma importante data de luta em direção à Greve Geral



No dia 15/3 mais de um milhão de brasileiros disseram não às Reformas de Temer e à terceirização. Foram realizadas greves, manifestações e grandes atos públicos, como o da avenida Paulista. Foi uma demonstração de força, de que é possível barrar os projetos do governo que prejudicam os trabalhadores e o povo pobre.

Na próxima sexta-feira (31/3) precisamos dar mais um passo na luta contra

a superexploração que Temer quer nos enfiar goela abaixo. É preciso fortalecer o movimento, participando do ato público.

A população compreendeu que é preciso lutar para não ficar sem emprego e aposentadoria. Se Temer conseguir aprovar suas "reformas", o Brasil entrará numa enorme crise com um desemprego ainda maior, sem leis trabalhistas e o direito à aposentadoria.

GREVE GERAL em 28/4!

O 31/3 servirá para organizar os trabalhadores para Greve Geral, em 28/4. As Centrais Sindicais, sindicatos e movimentos populares estão chamando os trabalhadores a paralisarem suas atividades no final de abril para evitar a perda da aposentadoria, das leis trabalhistas e dos empregos e contra a terceirização. Só a luta pode impedir o governo federal de impor um enorme retrocesso aos brasileiros.

31/3: Dia de Mobilização contra as Reformas e a terceirização!

➡ **Ato Público, 31/3, SEXTA-FEIRA, na avenida Paulista (Masp), a partir das 16h.**
Contra a retirada de direitos dos trabalhadores. *Participe!*

Governo Temer promove **PACOTE DE MALDADES** para trabalhadores(as)



Se a Reforma da Previdência passar, você vai morrer sem se aposentar

Aposentadoria plena aos 65 anos de idade e 49 anos de contribuição é um escracho. Em diversas regiões a expectativa de vida no Brasil não chega aos 65 anos. Mesmo em regiões que essa média fica acima, a pessoa que quiser se aposentar com essa idade teria de iniciar no trabalho aos 16 anos e contribuir sem interrupções, o que na prática não acontece tendo em vista as situações de desemprego, informalidade e períodos sem contribuições. Essa Reforma, junto com a terceirização e a Reforma Trabalhista têm potencial para quebrar a Previdência.



Mulheres serão mais prejudicadas

A igualdade no tempo mínimo de 65 anos para o acesso à aposentadoria reforça o machismo institucional no Brasil. As mulheres realizam muitas vezes dupla ou tripla jornada e recebem em média 30% a menos que homens. Por isso ficam mais tempo desempregadas e sem contribuir para o INSS. Elas representam 52% da população e trabalham 9 horas a mais que os homens.



Déficit? Temer mente à população

O governo Temer tem feito um verdadeiro terrorismo ao povo. Diz que a Previdência causa déficit, gerando um rombo. Isso é uma mentira! Os dados da Seguridade Social mostram que a Previdência é superavitária, ou seja, sobra dinheiro nas contas. O que ocorre é que o governo isenta empresários de inúmeros impostos e desvia 30% dos recursos para outras áreas, como o pagamento da dívida pública.



A Previdência é necessária para o povo

Em 2015, cerca de 30 milhões de famílias obtiveram recursos da Previdência e 86% dos idosos recebem benefícios. Se aprovadas as novas regras, mais de 70% dos idosos serão deixados na pobreza extrema.



Reforma Trabalhista quer o fim da CLT

As leis trabalhistas podem perder a validade. A imposição do 'negociado sobre o legislado' faz com que os acordos entre trabalhadores e patrões passem a valer mais do que as leis. Dessa maneira os trabalhadores não terão mais o amparo legal, o que só deve beneficiar os patrões que vão impor arrocho salarial, fim do 13º e férias, retirada de direitos e benefícios nos acordos coletivos. A terceirização sem restrições contribui para o trabalho informal, a precarização e o fim dos direitos.

GREVE GERAL: dia 28 de ABRIL!